

Notícias

Cidades

Busca [input] ok

- Arquivo de Notícias
- AgroDiário
- Brasil
- Cidades
- Comportamento
- Chame o Diário
- Economia
- Educação
- Esportes
- Meio Ambiente
- Mundo
- Política
- Redação Itinerante
- Saúde
- Sua Casa
- Tecnologia
- Turismo
- Veículos

Opinião

- Artigos
- Bastidores
- Coluna do Diário
- Coluna Contra-Ataque
- Dividida
- Editorial
- Flash Bola
- Opinião do Leitor
- Proteja-se!
- Contato
- Nossos telefones
- Fale Conosco
- Disque Denúncia
- Anuncie

Divirta-se

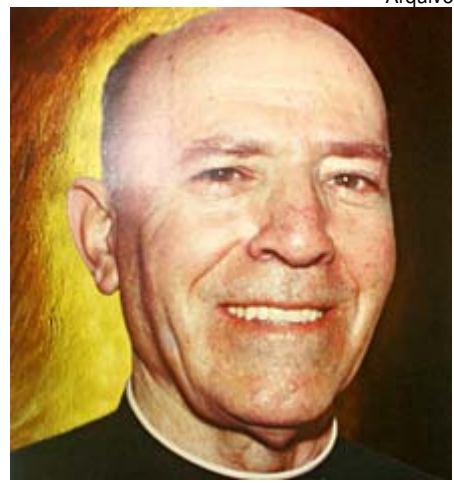
- Cinema
- Teatro
- Eventos e Shows
- Galeria de Fotos
- Coluna Social
- Relacionamentos
- Horóscopo
- Diário Imagens
- Promoções
- Serviços
- Empregos
- Guia Diarioweb
- Banco de Currículos

Nosso beato

Vaticano beatifica hoje o Padre Mariano

São José do Rio Preto, 5 de novembro de 2006

Cecilia Demian



Hoje acontece a beatificação do padre espanhol Mariano de la Mata Aparício

Um dos eventos mais esperados pela Diocese de Rio Preto e Ordem Agostiniana do Brasil será realizado hoje, às 10 horas, na Catedral da Sé, em São Paulo: a beatificação do padre espanhol Mariano de la Mata Aparício, que morou 11 anos em Engenheiro Schmitt e operou um milagre em um rio-pretense. A família Polotto, contemplada com a cura do estudante João Paulo em 1996, ocupará os primeiros bancos da Catedral: os pais Paulo e Eliana, o avô materno, Gilberto Lopes da Silva, os irmãos Paulo Gilberto e Pedro Paulo, os tios Silvério e Antonieta Polotto, a babá de João Paulo, Maria de Lourdes dos Santos, além de primos e tios, inclusive a prima Ana Maria Nociti Dianas, que mora nos Estados Unidos. O neurologista Oderzio Marcato, de Barra Bonita, que acompanhou o caso desde o início até a recuperação de João Paulo, também vai assistir. Ele se surpreendeu com o estado saudável de João Paulo dez dias depois do acidente. "Do ponto de vista da medicina, ficaram alguns clarões. O enfoque da avaliação médica do processo de beatificação foi de que, além da ciência, existe a fé. Foi o que aconteceu", diz Marcato.

Presidirá a cerimônia de hoje o cardeal-arcebispo Dom José Saraiva Martins, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, do Vaticano. Ele vai ler o decreto do papa Bento 16 que inscreve Mariano Silvestre de la Mata Aparício no catálogo dos beatos (leia trechos do ritual oficial no quadro ao lado). A partir de hoje, ele pode ser chamado Beato e tem direito a culto em lugares determinados segundo a Igreja. Também participam da cerimônia o cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Claudio Hummes, cardeais-arcebispos do Brasil, o bispo de Rio Preto, Dom Paulo Mendes Peixoto, o prior-geral da Ordem Agostiniana padre Robert Prevost (americano) e o postulador-geral da Ordem, padre Fernando Rojo (espanhol), além dos padres agostinianos de São Paulo e Rio Preto.

E ainda os espanhóis padre Moral, vicário-geral, o provincial da Província de Espanha, padre Amigo, e o padre Oscar Clemente, atual pároco de Schmitt, entre outros padres brasileiros. Da Espanha, comparecem 40 parentes do novo beato, entre eles os sobrinhos religiosos Santos, Martina, Maria Paz, Socorro, Mariano e Máximo. Entre as autoridades civis, está confirmada a presença do governador de São Paulo, Cláudio Lembo, entre outras. Na segunda-feira, será celebrada a primeira missa do padre Mariano, na igreja Santo Agostinho, onde ele atendeu fiéis, ouviu confissões, celebrou missas e viveu os últimos anos de sua vida. O presidente da celebração de segunda-feira é o arcebispo de São Paulo, Dom Hummes.

Enquete

Você concorda que a Prefeitura e o governo federal invistam R\$ 819 mil no 'Trem Caipira' entre Rio Preto e Engenheiro Schmitt?

Opine

» Veja o resultado

Tempo

Rio Preto: 19°C/25°C

Chuvoso durante o dia e à noite.

Veja outras previsões

Problemas? Dúvidas? Denúncias?

Para sugerir reportagem
chameodiario@diarioweb.com.br
2139-2046 - das 8h às 20h
2139-2066 - após as 20h

Disque Denúncia

» Faça valer o seu direito de cidadão. Reclamações e sugestões serão apuradas.
» Denuncie: (17) 2139-2013

Tabela de Preços

Meio Ambiente

OUÇA A FM DIÁRIO

Liderança Absoluta

Classificados

- » imóveis
- » veículos
- » empregos
- » serviços
- » outros

Assinaturas



Fernando Rojo: mais processos a partir de segunda-feira

Rojo, um postulador persistente

Fernando Rojo, padre agostiniano espanhol, encerra hoje os trabalhos de postulação da causa de beatificação do padre Mariano. Ele trabalhou muito. Além de cuidar dos trâmites processuais corriqueiros, ele veio ao Brasil várias vezes: para abertura do processo com Dom Paulo Evaristo Arns, em dezembro de 1997; para se informar sobre o andamento do Tribunal Eclesiástico instalado em Rio Preto; para supervisionar os

preparativos agostinianos; e, por fim, para convidar a família Polotto e o bispo rio-pretense Dom Paulo Mendes Peixoto para a celebração de hoje. Semana passada, o Diário da Região foi até ele na sede da Sociedade Instrução e Socorros, na Vila Mariana, São Paulo, onde estava hospedado, e conferiu o material que ele trouxe da Europa sobre o beato. Inclusive a máscara mortuária, perfeita, criada pelo artista plástico Giuseppe Antonio Lomuscio.

Rojo mora na Cúria Geral dos Padres Agostinianos, território do Vaticano, em Roma, que funciona como uma espécie de embaixada juridicamente. Feliz com o desfecho deste processo, padre Rojo, especialista em teologia e história da Igreja, comenta que na Europa se fala menos em milagre e mais nas qualidades do autor. Depois de segunda-feira, dia 6, ele já se empenha em novos processos de beatificação. "Para 2007, estão previstos o de um grupo de 188 japoneses (leigos), de Nagasaki, e de outro grupo de 106 mártires, sendo a maioria padres agostinianos."

O rito da beatificação:

>> A cerimônia de hoje segue rigorosamente os rituais pontificais do Vaticano. A abertura do folheto oficial tem uma breve explicação do conceito de beatificação

Abertura - "Beatificação é um passo no processo de canonização. Por meio desta, o papa autoriza a veneração pública da pessoa na igreja local ou congregação religiosa a que pertencia, ou em outros lugares onde é permitido expressamente. O título de 'beato' é dado pelo papa após analisar minuciosamente sua vida e comprovar que viveu as virtudes cristãs de forma heróica. Além disso é necessário um milagre atribuído a ele"

Descrição do milagre

Perfil - Biografia resumida do padre Mariano

Ritos iniciais - Comentarista: "São Paulo, terra do beato Anchieta, Frei Galvão, Madre Paulina e tantos e tantas que anonimamente deram sua vida por Cristo e sua Igreja, vos acolhe com alegria na celebração da beatificação do padre Mariano de la Mata, agostiniano, no dia em que a Igreja celebra a Solenidade de Todos os Santos. Escutemos antes os dados mais importantes do padre Mariano e alguns dos seus pensamentos. Reflitamos sobre eles e oremos, expressando nossa alegria e reconhecimento"

Leitura do perfil

Procissão de entrada, com o cardeal José Saraiva Martins, representante do santo padre Bento 16

Rito da beatificação - Dom Cláudio Hummes diz: "Com alegria e simplicidade, eu, Dom Claudio Hummes, primeiro servidor na Arquidiocese de São Paulo, pedi humildemente ao sumo pontífice, Bento 16, que inscrevesse no número de beatos o venerável servo de Deus, Mariano de la Mata Aparício, padre da Ordem de Santo Agostinho."

Leitura da Carta Apostólica - Cardeal Saraiva: "Nós, acolhendo o desejo de nosso irmão Claudio Hummes, arcebispo de São Paulo, e de muitos



Sites oficiais

- » Prefeitura Municipal RP
- » Câmara Municipal RP
- » IPVA e Licenciamento
- » Secretaria de Segurança

Suporte

- » **E-mail:** utilize nosso suporte por e-mail

outros irmãos no Episcopado e de muitos fiéis, depois de ter ouvido o parecer da Congregação para as Causas dos Santos, com a nossa autoridade apostólica concedemos que o venerável servo de Deus Mariano de la Mata Aparício, presbítero da Ordem de Santo Agostinho, que consagrou sua existência ao ministério pastoral a serviço das crianças, dos pobres e enfermos, de agora em diante seja chamado 'beato' e que se possa celebrar a sua festa nos lugares e conforme as regras estabelecidas do direito, cada ano, no dia 5 de novembro, aniversário de sua beatificação. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Papa Bento 16."

Apresentação do banner do padre Mariano

Canto de aclamação - Um grupo de crianças e jovens leva flores ante a imagem do beato pe. Mariano. A madre provincial das religiosas agostinianas missionárias e mais duas religiosas, todas sobrinhas do pe. Mariano, trazem em procissão até o altar uma relíquia dele, que vai ser oferecida ao santo padre

Procissão da relíquia

Agradecimento - Dom Claudio: "Agradeço ao sumo pontífice, Bento 16, por ter proclamado beato o venerável servo de Deus Mariano de la Mata Aparício, presbítero da Ordem de Santo Agostinho"

Procissão das oferendas - Junto com o pão e o vinho, são levados ao altar alguns símbolos dos aspectos mais importantes do padre Mariano:

- 1) uma família assistida pelas obras agostinianas simboliza a caridade praticada pelo beato;
- 2) duas representantes das Oficinas de Santa Rita levam dois enxovais elaborados por elas, lembrando a grande dedicação do padre Mariano a esta missão;
- 3) quatro crianças de idades diferentes da Obra Social Padre Mariano levam flores, simbolizando o amor do beato pelas crianças e pela natureza.
- 4) um casal da Fraternidade Leiga Agostiniana leva as espécies do pão e vinho.

- Depois dessas etapas, a missa segue os trâmites normais

Obra de arte da arquitetura

A Catedral da Sé, palco da primeira beatificação no Estado, é um dos cinco maiores templos neo-góticos do mundo, sendo a igreja-mãe da Arquidiocese de São Paulo. É uma das igrejas mais bonitas, encravada no coração da Capital. O templo tem 111 metros de comprimento, 46 de largura, torres com 92 de altura, cúpula com altura de 30 metros e capacidade para 8 mil pessoas. No acabamento foram utilizadas 800 toneladas de mármore. Na cripta estão enterrados os bispos e arcebispos de São Paulo, além do regente Feijó e cacique Tibiriçá.

Guilherme Baffi



Mãe de João Paulo, Eliana Polotto recebeu o Diário para revelações sobre o milagre

'Assisti a meu filho quase morrer. Nada podia fazer, só rezar...'

Diário da Região - Você, como mãe, se sente mal em relembrar o acidente de João Paulo? Ou prefere lembrar só da cura e apagar o acidente?

Eliana Lopes da Silva Polotto - Com certeza como mãe, é sempre doloroso relembrar em detalhes um acidente grave com o filho, pois sentimos tudo novamente. Depois do que passamos, tudo o que eu queria era esquecer aqueles

momentos de estresse intenso. Mas quando padre Luís Miguel me contou o que fez e pediu meu testemunho sobre a cura plena e espantosamente rápida de meu filho, só tive a agradecer a ele, como agradeço a todos que contribuíram para a cura. Hoje consigo falar tranquilamente, mas sofri muito até chegar a este ponto. De certa forma, estou dando também um testemunho da importância da força da fé e da oração aliadas à ciência, na cura dos enfermos, e passando uma mensagem de esperança e de fé.

Diário - Quando você vê hoje João Paulo, lindo e saudável, sem

cicatrizes, o que pensa?

Eliana - Serei eternamente grata por essa bênção, mas não fico pensando no acidente. Depois de quatro dias, João Paulo “acordou” normal, eu agradei a Deus e a todos que me ajudaram, a equipe médica maravilhosa, familiares, amigos e todos que rezaram. A partir daí, tentei levar a vida normalmente. Depois, padre Luís Miguel me contou que havia enviado meu relato ao Vaticano, com outros, e que este tinha sido escolhido. Ele precisaria do nosso testemunho e aceitei, por gratidão. E só aí é que tivemos que ficar lembrando em detalhes do fato. Minha preocupação era a exposição exagerada com conseqüências emocionais. Fico muito feliz ao olhar para João Paulo hoje e ver um rapaz lindo, saudável física e emocionalmente, amadurecido, inteligente, bem resolvido, feliz e cheio de amigos.

Diário - O que mais marcou você nesta história toda?

Eliana - Muitas coisas. Descobri que, num momento difícil, encontramos muita solidariedade, amor e ajuda de pessoas diversas, algumas que nem conhecíamos. Senti que a prece consegue nos pacificar e nos ajuda a conseguir o que almejamos. Um fato interessante: não conheci padre Mariano, quem pediu sua ajuda foi o padre Luís Miguel. Eu tinha pedido a Jesus, a Nossa Senhora e ao meu avô Gilberto (falecido), que foi médico em Rio Preto por mais de 50 anos. Nove anos depois do acidente, eu descobri pelo Diário que quem trouxe padre Mariano para a região foi o médico Coutinho Cavalcanti. Este médico era um amigo-irmão de meu avô Gilberto, foi também um dos fundadores do Hospital Santa Helena. Meu avô ia à casa dele em Schmitt, quase toda tarde. Em resumo, nove anos depois soube que meu avô conhecera padre Mariano. E foi emocionante descobrir este fato. Há outras coincidências muito significativas também.

Diário - São sinais de Deus santificar um padre de um simples distrito, homem bom e até ingênuo, que curou uma criança no seio de uma família de formação erudita como a sua?

Eliana - Somos uma família com muitos médicos (avô, pai, irmãos e alguns primos), que sempre procurou exercer uma medicina mais humanizada. Acredito que o futuro será a medicina espiritualizada. Sou ecumênica e sempre digo que o que vale não é o rótulo exterior, mas sim interior, a conduta, o conteúdo de amor ao próximo. Acredito, sim, que Deus nos envia sempre sinais para evoluir e chegar até Ele, e nestes sinais encontramos a marca da humildade, do amor e da caridade. Também acredito que nada é por acaso e que devemos meditar no significado de cada acontecimento pelo qual passamos. Qual a mensagem que devemos tirar deste acontecimento?

Diário - Como vê a grandeza de Deus e a persistência da fé neste acontecimento?

Eliana - Gosto muito dessa frase: “Nós não precisamos dizer para Deus o tamanho de nossos problemas, mas sim dizer para os nossos problemas o tamanho de Deus”. A força de Deus é muito maior que nossos problemas. Mesmo antes do acidente, tive oportunidade de presenciar a força da oração na cura dos pacientes. Meu pai sempre acreditou na ajuda efetiva de uma prece, na terapêutica de várias doenças. Médicos conceituados como Domingo Braile (cirurgião cardíaco), também estudioso do assunto, sempre acreditaram que a prece pode ajudar na cura. A recuperação surpreendentemente rápida de meu filho foi para mim mais uma prova da força da fé e da oração.

Diário - Você teve momentos de desespero ou desânimo?

Eliana - Desespero, sim. O maior momento de desespero foi na ambulância, de Barra Bonita a Jaú, quando assisti a meu filho quase morrer do meu lado e me senti impotente para salvá-lo. Eu nada podia fazer, só rezar... Já desânimo, jamais. Rezei com toda a energia possível. Recordei-me de passagens bíblicas em que Jesus dizia: “Tua fé te curou!”. Visualizei a cura, acreditei na cura. Tive fé. Durante o processo da beatificação, passei por alguns momentos de inquietação, pois a repercussão poderia trazer problemas emocionais a João Paulo. Mas minha família encarou o fato naturalmente e também os padres, professores, amigos e todos que conosco convivem.

Diário - Depois disso, você fez um estudo da prece?

Eliana - Sim. Estudar a energia e a força da prece desperta cada vez mais o interesse de especialistas. Médicos e cientistas famosos estão estudando e usando a força da prece como um recurso a mais, na

terapêutica de seus pacientes. “A oração é a maior forma de energia que podemos gerar. Trata-se de uma força tão real como a gravidade terrestre. É a única força no mundo capaz de superar as leis da natureza, e quando as supera em condições dramáticas, acontecem aqueles fenômenos que chamamos de milagres”. Palavras de Alexis Carrel, prêmio Nobel de Medicina em 1912. Existe uma substância chamada interleucina 6. O aumento desta substância no sangue está relacionado ao aparecimento de câncer, doenças auto-imunes e doenças cardíacas, entre outras. Estudos da Universidade de Duke, uma das mais conceituadas dos EUA, envolvendo 1.718 pessoas, levaram à publicação de um artigo, em outubro de 1997 no International Journal of Psychiatry in Medicine (Revista Internacional de Psiquiatria em Medicina). No artigo, ficou confirmado que pessoas que freqüentam serviços religiosos pelo menos uma vez por semana têm 50% menos probabilidade de apresentar elevação da interleucina 6, portanto 50% menos probabilidade de desenvolver aquelas doenças.



Envie para um amigo



Opine sobre esta matéria



Veja Opiniões



Imprimir

Mais Notícias

- ▶ 25/10/2007 - Polícia apreende avião com contrabando
- ▶ 25/10/2007 - Delegado preso ganha indenização
- ▶ 25/10/2007 - Metalúrgico morre após ser esfaqueado
- ▶ 25/10/2007 - Chuva faz aeroporto operar por instrumento
- ▶ 25/10/2007 - Cabeleireiro será indenizado em R\$ 11,5 mil
- ▶ 25/10/2007 - Inquérito apura denúncia de abandono
- ▶ 25/10/2007 - Estado libera R\$ 1,2 milhão para região
- ▶ 25/10/2007 - PM captura foragido da Justiça
- ▶ 25/10/2007 - Ladrões invadem residência no Macedo Telles
- ▶ 25/10/2007 - Dupla assalta posto de gasolina no bairro Eldorado
- ▶ 24/10/2007 - Um bairro sob as bênçãos de São Judas
- ▶ 24/10/2007 - Acidente com ônibus da Circular fere bebê
- ▶ 24/10/2007 - Trafegar por estrada de terra vira 'calvário'
- ▶ 24/10/2007 - Polícia apura denúncia de abandono de idosa
- ▶ 24/10/2007 - Juiz manda Fundação Casa asfaltar vicinal
- ▶ 24/10/2007 - Projeto agiliza obtenção da dupla cidadania
- ▶ 24/10/2007 - Estudante de 16 anos xinga policial militar
- ▶ 24/10/2007 - Arprom comemora 40 anos com churrascada
- ▶ 24/10/2007 - Júri condena homem a nove anos de prisão
- ▶ 24/10/2007 - Três são detidos por pichar muro em Rio Preto

[Página Inicial](#) | [Notícias](#) | [Serviços](#) | [Opinião](#) | [Divirta-se](#)

Conheça São José do Rio Preto

Grupo Diário de Comunicação

Jornal Diário da Região: Quem faz o jornal | Assine o jornal | Anuncie no jornal

FM Diário: Quem faz a FM Diário | Anuncie na FM Diário

Site Diarioweb: Quem faz o site | Assine o Diarioweb | Mapa do site

Revista Vida&Arte: Quem faz a Revista | Anuncie na Revista

©Copyright 2000 - Todos os direitos reservados ao Grupo Diário de Comunicação - São José do Rio Preto-SP Brasil

Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast ou redistribuído sem prévia autorização.

Resolução mínima de 800x600